



RESUMO EXPANDIDO (ENFERMAGEM)

INOVAÇÃO NA ENFERMAGEM: UMA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE

Letícia da Silva Consoline
Larissa dos Santos Lemos

Acadêmicas do 6º período do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA.

Katia Regina Gomes

Enfermeira, Profª. Esp. do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA (Orientadora).

Submetido: 30 jan. 2020.

Publicado: 26 ago. 2020.

E-mail para correspondência:

enfermagem@faema.edu.br

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Introdução

Em um mundo cheio de perspectivas e avanços, onde a ciência e a tecnologia vêm se adaptando com as mudanças atuais de acordo com muitos profissionais e em especial a enfermagem, que estão frente a necessidade da população e precisam melhorar o processo de trabalho ⁽¹⁾. Entretanto, a enfermagem com sua visão de modo inovadora tem ciência da sua atribuição com um serviço de qualidade com o próximo, com ênfase na sociedade para um cuidado em saúde cumprindo com ética e visando contribuir com desempenho e valorização afim de satisfazer seus clientes e dar maior segurança para uma tomada de decisão ⁽²⁾. A inovação na enfermagem representa considerável e estrutural para a política de saúde, com objetivo de atender o que foi discriminado pela constituição brasileira de 1988 com enfoque em saúde, e aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Neste relato, caracteriza uma reflexão teórica como uma forma de inovação tecnológica e científica no campo de saúde ⁽³⁾. Existem vários tipos de inovação dentre elas a introdução de novos produtos ou mudanças qualitativas ou quantitativas em um produto que já está no mercado, ou até mesmo a criação de novas abordagens de produção, aberturas de novos mercados, com a informação, com conhecimento, e com serviços que trabalham diretamente com pessoas, que é o caso de ambiente hospitalar ⁽³⁾. A simulação realística se torna uma ferramenta necessária para formação de acadêmicos de cursos de graduações, representa uma técnica de recriar casos que já aconteceram. Permite aos acadêmicos uma forma de desempenho com habilidades em um local seguro como por exemplo uma punção, raciocínio clínico e crítico ⁽³⁾.



Contudo, este estudo busca, através de uma revisão literária, a realização de medidas inovadoras que pode ser compreendida como uma forma de inovar no processo de enfermagem, com intuito de desenvolver potencialidades dos profissionais em enfermagem que possam se expor como centro de um processo em formação ⁽⁵⁾.

Material e Métodos

O presente estudo trata-se de uma revisão literária, afim de se aprofundar em inovações manuseadas por profissionais de saúde, em específico a enfermagem, e fundamentar vários aspectos referentes a inovações adaptadas no mercado de trabalho e a adaptação do mundo atual. Então trata-se de uma pesquisa qualitativo de caráter descrito que teve como base a fonte de dados disponíveis em sites especializados como: Scielo, Revistas Científicas e Periódicos.

Resultados e Discussão

A inovação em ciência e tecnologia na enfermagem são complementos para um desenvolvimento social, político e econômico das nações, resultando os profissionais como elemento estruturantes de uma sociedade ⁽⁶⁾. Em um aspecto dinâmico, é direcionado mecanismos de intervenção ao campo da enfermagem perante a sociedade à medida que rezingam soluções diante das necessidades emergentes de saúde e de cuidados. O profissional de enfermagem no âmbito da inovação tem papel de melhorar os requisitos administrativos e de assistência com enfoque para as necessidades da sociedade, diante as demandas dos indivíduos e coletividade possibilitando acesso às informações e uma assistência de qualidade ⁽⁷⁾.



Considerando-se que os problemas essenciais da humanidade nunca serem parcelares, mas multidimensionais e inseridos em um contexto, sem o qual não seria possível planejar aproximação de sua realidade. Evidencia-se que para além dos progressos científicos, como o desenvolvimento da robótica e da engenharia genética, a evolução das ciências e tecnologias têm impulsionado nos últimos anos o desenvolvimento e acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em vertentes distintas com destaque para a Internet e para a rede de mídias virtuais, que influenciam os sistemas de saúde e de cuidados de enfermagem ⁽⁸⁾.

A inovação e a tecnologia estão interligadas, são empregadas diferentes tecnologias que se distinguem por suas classificações, em Tecnologias Leves: tecnologias de relações do tipo produção de vínculo, autonomização, acolhimento, gestão como uma forma de governar processos de trabalho; Leve/Duras: como no caso de saberes bem estruturados que operam no processo de trabalho em saúde, como a clínica médica, a clínica psicanalítica, a epidemiologia, o taylorismo, o fayolismo; Duras: como no caso de equipamentos tecnológicos do tipo máquinas, normas, estruturas organizacionais ⁽⁹⁾.

O cuidado e a tecnologia dura se aproximam, permitindo que atuações de enfermagem incluídas como um trabalho vivo em ato, sistematizadas e pautadas em conhecimento científico voltem-se para a manutenção da vida das pessoas, proporcionando conforto e bem-estar, contribuindo para a recuperação da saúde ou para uma morte digna ⁽¹⁰⁾. Como medidas inovadoras já implantadas pelos profissionais de enfermagem: Checklist que estabelece recursos de materiais de fácil manejo e aplicável ao ensino para a alta de pacientes, possibilitando de assegurar as etapas esperadas para uma prática segura dentro de determinada circunstância sejam percorridas e ainda por favorecer o registro rápido das atividades realizadas no processo de alta ⁽¹¹⁾.

Banheira portátil, o banho é um cuidado humano básico imprescindível, tanto para pessoas ativas, como para pacientes acamados ou necessitados de repouso absoluto, e nesse aspecto a banheira portátil permite a melhora do estado geral do paciente e ao aprimorar práticas tradicionais mecanizadas pela obtenção de práticas avançadas de cuidado de



enfermagem ⁽¹¹⁾. Utilização de Ultrassonografia durante a punção venosa periférica, auxilia em sua execução com vários benefícios, entre eles estão maior sucesso nas tentativas de punção e redução de complicações no local, trazendo maior segurança para o paciente ajudando na qualidade do cuidado prestado ⁽¹²⁾.

A simulação realística é um método inovador que faz uma relação entre a teoria e pratica, muito importante para a aprendizagem e para o treinamento do profissional, dando a oportunidade de ampliarem habilidades e competências imprescindíveis em ambiente controlado e protegido, permitindo erros e crescimento profissional, sem arriscar a segurança do paciente ⁽¹³⁾. As inovações no cotidiano do cuidado, contribuem para o contentamento de profissionais e pacientes envolvidos, acarretando impacto na qualidade e segurança da saúde ⁽¹⁴⁾. Nesse aspecto a inovação está incluso a um processo de ensino aprendizagem permitindo a potencialização e capacidade do estudante e profissional em um pensar crítico e reflexivo em sua atuação ⁽¹⁵⁾.

Conclusões

Por conseguinte, é preciso de inovações criadas na enfermagem com intuito da melhoria da assistência aos pacientes, sendo assim, e preciso estar atento para se adaptar as mudanças que ocorrem no dia a dia, vejamos que com medidas inovadoras podendo melhorar tanto a qualidade ao paciente quanto ao profissional, a criação do checklist é um método prático e rápido para os processos de alta, facilitando para o profissional, temos também a banheira portátil que e utilizada para pacientes em estados críticos, e ao colocar o paciente dentro da banheira ela protege o paciente para que não deslize, devido ser feita de um material permeável, já a ultrassonografia ajuda na diminuição do sofrimento do paciente em relação a punção venosa periférica, por ajudar na identificação correta diminuindo o índice de possíveis erros, a simulação realística tem seu embasamento no



aperfeiçoamento de acadêmicos utilizando um método e local seguro de como lidar com o paciente desde a comunicação até um técnica de procedimento .

É fundamental o desenvolvimento e aperfeiçoamento de estratégias que permitam transformar resultados de pesquisa em políticas de cuidados. Enfermeiros pesquisadores/cientistas juntamente aos enfermeiros assistenciais, necessitam assumir o desafio da ciência para estabelecerem relações orgânicas com a sociedade, alcançando assim, o sentido característico entre as pesquisas produzidas e as demandas prioritárias do processo de trabalho do enfermeiro diante dos desafios contemporâneos da ciência, inovação e tecnologia.

Palavras-chave: Inovação. Enfermagem. Inovação em Enfermagem.

Referências

1. Freitas JS et al. Qualidade dos cuidados de enfermagem e satisfação do paciente atendido em um hospital de ensino. *Enfermagem*. 2014;22(3):454-60.
2. Camargo FC et al. Modelos para a implementação da prática baseada em evidências na enfermagem hospitalar: revisão narrativa. *Texto e Contexto Enferm*. 2017;26(4):1-12.
3. Silva IR, Leite JL, Trevizan MA, Silva TP, José SAP. Conexões entre pesquisa e assistência: desafios emergentes para a ciência, a inovação e a tecnologia na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2017;26(4):e2470016.
4. Gomes DB, Nunes KGS, Shabryny SCRM, Sousa TS, Silva MCM. Simulação realística como estratégia de ensino para o curso de graduação em enfermagem: revisão integrativa. *Revista Baiana de Enfermagem*, Salvador. 2014;28(2):208-214.
5. Madalena PVH, Soares SB, Schülter, ITBH. Metodologia ativa de ensino na formação do enfermeiro: inovação na atenção básica. *Rev Enferm UFSM*. 2015;5(4):683-69.



6. Cestari VRF et al. Aplicabilidade de inovações e tecnologias assistenciais para a segurança do paciente: revisão integrativa. *Cogitare Enferm.* 2017;(22)3:e45480.
7. Soratto JE, Pires D, Dornelles S, Lorenzetti J. Estratégia saúde da família: uma inovação tecnológica em saúde. *Texto Contexto Enferm.* 2015;24(2):584-92.
8. Kotz M et al. Tecnologias, humanização e o cuidado de enfermagem na unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica. *Revista Uningá.* 2014;18(3):50-55.
9. Cieto BB et al. Recursos e inovações de enfermagem para a alta: revisão integrativa. *Revista Mineira de Enfermagem.* 2014;18(3).
10. Silva SF, Souza NM, Barreto JOM. Fronteiras da autonomia da gestão local de saúde: inovação, criatividade e tomada de decisão informada por evidências. *Ciênc. saúde coletiva.* 2014;19(11):4427-4438. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320141911.16612013>.
11. Silva R, Amante LN. Checklist para o transporte intra-hospitalar de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva. *Texto contexto - enferm.* 2015;24(2):539-547. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072015001772014>.
12. Backes DS, Gomes CA, Pereira SB, Teles NF, Backes MTS. Banheira portátil: tecnologia para o banho de leito em pacientes acamados. *Rev. Bras. Enferm.* 2017;70(2):364-369. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0178>.
13. Oliveira AM, Danski TRD, Pedrolo E. Inovação tecnológica para punção venosa periférica: capacitação para uso da ultrassonografia. *Rev. Bras. Enferm.* 2016;69(6):1052-8. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0125>.
14. Ferreira RPN et al. Simulação Realística como Estratégia de Ensino no Aprendizado de Estudantes da Área da Saúde. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.* 2018;8:e2508. <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v7i0.2508>
15. Sousa MNC et al. Conhecimento de discentes sobre metodologia ativa na construção do processo de ensino aprendizagem inovador. *Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências.* 2018;1(1):61-74.